

# **A Importância Da Gestão Educacional E Das Políticas Públicas Para A Minimização Da Evasão Escolar**

**Gustavo Henrique Gonçalves**  
*Universidade Do Estado De Minas Gerais*

**Adelcio Machado Dos Santos**  
*Uniarp*

**Vladimir Bezerra De Oliveira**  
*Universidade Estadual Do Maranhão – Uema Campus Timon*

**Cristiane Pinheiro Mendes Fontes**  
*Universidade Estadual Do Maranhão – Uema Campus Timon*

**Gilberto Claudino Da Silva Júnior**  
*Faculdade Novo Horizonte De Ipojuca- Fnh*

**Jéssica Dos Santos Sampaio**  
*Faveni (Faculdade Venda Nova Do Imigrante) - Ead*

**Rafael Herman Mauro**  
*Universidade Leonardo Da Vinci*

**Gabriel Barbosa Mendes**  
*Universidade Federal De Juiz De Fora*

**Claudiane Ribeiro**  
*Universidade Luterana Do Brasil*

**Walaci Magnago**  
*Centro Universitário Carioca - Unicarioca*

---

## **Resumo:**

*Esta pesquisa sobre a evasão escolar investiga como a gestão educacional e as políticas públicas podem mitigar esse fenômeno crítico que afeta o desenvolvimento social e econômico. Utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, foram analisados dados e estratégias de diferentes contextos, evidenciando a importância de uma gestão eficaz e de políticas bem estruturadas para criar ambientes escolares inclusivos. Os resultados mostram que uma articulação entre gestão e políticas é vital para o sucesso de programas de apoio e capacitação, e que a participação comunitária é essencial. A conclusão enfatiza que a luta contra a evasão não se resume a manter alunos nas salas de aula, mas a promover uma educação de qualidade que transforme vidas, requerendo a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo.*

**Palavras-chave:** *Evasão escolar; Gestão educacional; Políticas públicas.*

Date of Submission: 01-10-2024

Date of Acceptance: 10-10-2024

## **I. Introdução**

A evasão escolar é um fenômeno que preocupa educadores, gestores e formuladores de políticas em todo o mundo. O abandono das salas de aula não apenas compromete o futuro dos estudantes, mas também impacta negativamente o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Nesse contexto, a gestão educacional e as políticas públicas desempenham um papel crucial na criação de ambientes propícios ao aprendizado, garantindo que as crianças e jovens permaneçam na escola e concluam seus estudos (Colares; Soares; Cardozo, 2021).

A gestão educacional refere-se à maneira como as instituições de ensino são organizadas e administradas, abrangendo aspectos como a liderança, a alocação de recursos e a implementação de estratégias pedagógicas. Uma gestão eficaz é fundamental para identificar e solucionar problemas que podem levar à evasão, como a falta de infraestrutura, a escassez de materiais didáticos e a ausência de apoio emocional e pedagógico aos alunos. Além disso, a liderança inspiradora pode motivar tanto educadores quanto estudantes, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo (Soares; Colares; Oliveira, 2020).

As políticas públicas, por sua vez, são um conjunto de diretrizes e ações governamentais destinadas a resolver problemas sociais. No contexto educacional, isso inclui desde a ampliação do acesso à educação básica até a implementação de programas de apoio e incentivo à permanência dos alunos nas escolas. A elaboração de políticas que considerem as especificidades regionais e sociais é vital para garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades, reduzindo, assim, as taxas de evasão escolar. (Amaral et al., 2020).

A integração entre gestão educacional e políticas públicas é essencial para a construção de um sistema educacional coeso e eficaz. Quando as estratégias de gestão são alinhadas às diretrizes governamentais, é possível criar intervenções mais direcionadas e efetivas. Por exemplo, a implementação de programas de mentoria e acompanhamento psicossocial pode ser facilitada por políticas públicas que destinem recursos para a capacitação de professores e o fortalecimento de vínculos entre a escola e a comunidade (Esteves et al., 2021)

A minimização da evasão escolar não se resume apenas a manter os alunos nas salas de aula, mas envolve a promoção de um aprendizado significativo e de qualidade. A gestão educacional eficaz, aliada a políticas públicas bem estruturadas, pode criar um ciclo virtuoso que não apenas combate a evasão, mas também transforma a educação em uma ferramenta de empoderamento e desenvolvimento social. Assim, ao abordarmos a importância da gestão educacional e das políticas públicas, é fundamental entender que o sucesso na luta contra a evasão escolar depende da colaboração entre diversos atores sociais e do comprometimento com uma educação inclusiva e de qualidade para todos (Colares; Soares; Cardozo, 2021).

## **II. Materiais E Métodos**

Para aprofundar a compreensão sobre a importância da gestão educacional e das políticas públicas na minimização da evasão escolar, foi realizada uma pesquisa bibliográfica detalhada. A pesquisa bibliográfica consiste na análise crítica de materiais já publicados sobre um determinado tema, permitindo uma revisão do conhecimento existente e a identificação de lacunas na literatura. Essa abordagem foi escolhida por sua capacidade de proporcionar uma base teórica sólida, fundamentando as discussões sobre as práticas de gestão e suas implicações na permanência escolar.

O levantamento das referências bibliográficas foi realizado em plataformas acadêmicas reconhecidas, como SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios de instituições brasileiras. Essas fontes foram selecionadas devido à sua relevância e credibilidade, oferecendo acesso a uma vasta gama de artigos, dissertações e teses que abordam o tema sob diferentes perspectivas. O uso dessas plataformas assegurou a coleta de informações atualizadas e relevantes, refletindo as práticas e políticas mais recentes no campo da educação.

Durante a pesquisa, foram realizadas leituras flutuantes, uma técnica que envolve a leitura de trechos e resumos de diferentes obras para identificar rapidamente as mais pertinentes ao tema em estudo. Essa estratégia foi fundamental para otimizar o processo de seleção do material a ser analisado em profundidade, permitindo um mapeamento mais eficiente das informações que poderiam contribuir para a discussão sobre a evasão escolar e suas causas.

A análise dos dados coletados foi realizada de forma crítica, considerando tanto as abordagens teóricas quanto os resultados empíricos apresentados nos estudos revisados. Foram examinadas as diferentes estratégias de gestão educacional e as políticas públicas implementadas em diversos contextos, com o intuito de compreender como elas se relacionam com a permanência dos alunos na escola. Essa análise crítica possibilitou a identificação de boas práticas e lições aprendidas que podem ser aplicadas em diferentes realidades educacionais.

## **III. Resultados E Discussões**

### **Gestão educacional e políticas públicas**

A gestão educacional e as políticas públicas são interdependentes e essenciais para o funcionamento eficaz do sistema educacional. A gestão educacional envolve a organização, a administração e a supervisão das instituições de ensino, abrangendo desde a formulação de currículos até a alocação de recursos. Por outro lado, as políticas públicas referem-se às diretrizes estabelecidas pelo governo para regular e orientar o setor educacional, buscando atender às necessidades da sociedade e promover a inclusão (Colares; Soares; Cardozo, 2021).

A gestão educacional é fundamental para a implementação bem-sucedida de políticas públicas. Quando os gestores possuem clareza sobre as diretrizes governamentais, conseguem alinhar suas práticas diárias aos objetivos propostos, garantindo que as ações educativas estejam em sintonia com as necessidades dos alunos. Por exemplo, a criação de programas de apoio à aprendizagem pode ser facilitada por uma gestão que valoriza a formação contínua de professores e a participação da comunidade escolar (Goergen, 2013).

As políticas públicas, por sua vez, devem ser informadas por dados concretos e pesquisas que identifiquem os desafios enfrentados nas escolas. A análise de indicadores de desempenho, como taxas de evasão e rendimento escolar, pode direcionar a elaboração de estratégias mais eficazes. Políticas que considerem a realidade local e regional tendem a ser mais bem-sucedidas, pois reconhecem as especificidades culturais, sociais e econômicas que influenciam o ambiente escolar (Luck, 2011).

Um exemplo da interação entre gestão educacional e políticas públicas é a implementação de programas de inclusão social. A gestão deve promover práticas que assegurem a participação de todos os alunos, especialmente os de grupos vulneráveis. As políticas públicas podem fornecer os recursos necessários para essa inclusão, como transporte escolar, materiais didáticos e apoio psicológico, garantindo que as barreiras ao acesso e à permanência na escola sejam minimizadas (Sales; Barreto, 2019).

Além disso, a avaliação contínua das políticas públicas é crucial para ajustar as estratégias de gestão. A coleta de feedback dos educadores, alunos e pais pode gerar insights valiosos sobre a eficácia das medidas adotadas, permitindo que gestores adaptem suas abordagens para atender melhor às necessidades da comunidade escolar. Essa relação dinâmica entre gestão e políticas públicas não apenas melhora a qualidade da educação, mas também contribui para a redução da evasão escolar e para a formação de cidadãos mais críticos e engajados (Soares; Colares; Oliveira, 2020).

### **Evasão escolar no Brasil**

A evasão escolar no Brasil é um desafio persistente que afeta milhões de estudantes e compromete o desenvolvimento social e econômico do país. Esse fenômeno é caracterizado pelo abandono das aulas antes da conclusão do ciclo educacional, o que pode ocorrer em diferentes etapas da educação, desde a educação infantil até o ensino superior. A complexidade das causas da evasão escolar exige uma análise abrangente, que considere fatores sociais, econômicos, culturais e estruturais (Amaral et al., 2020).

Uma das principais causas da evasão é a desigualdade socioeconômica. Muitos estudantes vêm de famílias com baixa renda, o que os leva a abandonar a escola para trabalhar e ajudar no sustento familiar. A falta de recursos básicos, como transporte e alimentação, também contribui para a dificuldade de permanência na escola. Em regiões mais vulneráveis, como áreas rurais ou favelas, as condições de vida precárias agravam ainda mais o cenário, tornando a escola menos acessível (Silva; Pereira, 2021).

Além disso, fatores relacionados à qualidade da educação impactam diretamente as taxas de evasão. A insuficiência de infraestrutura escolar, a escassez de materiais didáticos e a falta de profissionais qualificados podem resultar em um ambiente de aprendizado desmotivador. Quando os alunos não veem relevância ou valor em sua educação, a probabilidade de abandono aumenta. A desmotivação pode ser acentuada por práticas pedagógicas inadequadas, que não consideram as necessidades e interesses dos estudantes (Esteves et al., 2021).

Outro aspecto importante é o papel da gestão escolar e das políticas públicas. A falta de políticas eficazes para atender à diversidade da população estudantil, bem como a escassez de programas de apoio psicossocial, pode dificultar a permanência dos alunos. Programas de incentivo à educação, como bolsas de estudo e acompanhamento psicológico, são essenciais para combater a evasão, mas muitas vezes são insuficientes ou mal implementados (Santos; Simon; Pinto, 2020).

Os dados sobre evasão escolar no Brasil são alarmantes. Segundo o Censo Escolar, a taxa de abandono no ensino fundamental e médio ainda é significativa, com variações entre regiões e contextos sociais. Essa realidade ressalta a necessidade de uma abordagem integrada e multidimensional para enfrentar o problema. É fundamental que haja colaboração entre governo, escolas, famílias e comunidades para criar um ambiente que valorize a educação e promova a permanência dos alunos nas instituições de ensino (Amaral et al., 2020).

Em síntese, a evasão escolar no Brasil é um fenômeno complexo que exige um esforço conjunto para ser combatido. A melhoria da gestão educacional, a implementação de políticas públicas efetivas e a valorização do ambiente escolar são fundamentais para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de concluir sua formação e se tornarem cidadãos plenos. O enfrentamento desse desafio é crucial para o desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Santos; Simon; Pinto, 2020).

### **A importância da gestão educacional e das políticas públicas para a minimização da evasão escolar**

A evasão escolar é um dos principais desafios enfrentados pela educação brasileira, impactando diretamente o desenvolvimento social e econômico do país. Nesse contexto, a gestão educacional e as políticas públicas desempenham papéis fundamentais na criação de ambientes favoráveis à permanência dos estudantes nas escolas. A articulação eficaz entre esses elementos é essencial para implementar estratégias que visem a redução das taxas de abandono escolar. A gestão educacional refere-se à forma como as instituições de ensino são administradas e organizadas (Amaral et al., 2020).

Uma gestão eficaz envolve liderança competente, alocação adequada de recursos e práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos. Quando os gestores têm clareza sobre diretrizes e metas, conseguem promover um ambiente escolar que valorize a aprendizagem e a permanência dos estudantes. A capacitação

continua dos educadores é crucial nesse processo, pois investir em formação e desenvolvimento profissional permite que os professores adotem abordagens mais inovadoras e inclusivas. Criar um ambiente acolhedor, que valorize a diversidade e promova a participação da comunidade, é fundamental para motivar os alunos a continuar seus estudos (Esteves et al., 2021).

As políticas públicas são um conjunto de ações estabelecidas pelo governo para resolver problemas sociais. No contexto educacional, podem incluir a ampliação do acesso à educação básica e programas específicos voltados para a permanência dos alunos. Políticas que priorizam inclusão social e igualdade de oportunidades são essenciais para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade. Programas de apoio, como bolsas de estudo, transporte escolar e alimentação, atendem às necessidades básicas dos alunos e reduzem as barreiras que podem levar ao abandono. O monitoramento e a avaliação das políticas implementadas permitem ajustes e melhorias contínuas, aumentando sua eficácia (Santos; Simon; Pinto, 2020).

A integração entre gestão educacional e políticas públicas é vital para o sucesso das iniciativas voltadas à minimização da evasão escolar. Quando as ações de gestão estão alinhadas às diretrizes governamentais, é possível criar intervenções mais efetivas. A identificação de alunos em risco de evasão, por exemplo, pode ser facilitada por políticas que incentivem a coleta e análise de dados sobre desempenho e frequência escolar. Além disso, a participação da comunidade escolar é um elemento chave nesse processo. A colaboração entre gestores, educadores, pais e alunos contribui para a criação de um ambiente propício ao aprendizado (Amaral et al., 2020).

Quando as políticas públicas incentivam essa participação, a comunidade se torna um aliado importante na luta contra a evasão. Em suma, a gestão educacional e as políticas públicas são fundamentais para a minimização da evasão escolar no Brasil. A construção de uma educação inclusiva e de qualidade exige a colaboração de diferentes atores sociais e a implementação de estratégias que considerem as especificidades de cada contexto. Somente por meio de uma abordagem integrada será possível garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de permanecer na escola e concluir sua formação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Silva; Pereira, 2021).

#### **IV. Conclusão**

A pesquisa sobre a evasão escolar revela a complexidade desse fenômeno e a sua profunda relação com a gestão educacional e as políticas públicas. A análise demonstrou que, para minimizar a evasão, é essencial que haja uma articulação eficaz entre uma gestão escolar sólida e políticas governamentais bem estruturadas. A gestão educacional desempenha um papel crucial ao promover um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo, onde as necessidades dos alunos são priorizadas e atendidas. Por sua vez, as políticas públicas devem ser informadas por dados concretos, permitindo a criação de intervenções que considerem as realidades regionais e sociais.

Os resultados indicam que a abordagem integrada entre gestão e políticas públicas é vital para identificar e enfrentar os desafios da evasão escolar. Programas de apoio, capacitação de educadores e a promoção da participação comunitária foram destacados como elementos-chave na construção de um sistema educacional mais eficaz. Ao considerar a diversidade e as particularidades de cada contexto, é possível criar soluções que garantam o acesso e a permanência de todos os estudantes nas instituições de ensino.

Além disso, a pesquisa ressaltou a importância de um acompanhamento contínuo e a avaliação das políticas implementadas, permitindo ajustes que respondam às demandas emergentes da comunidade escolar. O sucesso na luta contra a evasão escolar depende, portanto, do comprometimento coletivo de gestores, educadores, formuladores de políticas, famílias e alunos.

Concluindo, a minimização da evasão escolar não se limita apenas a manter os alunos nas salas de aula, mas envolve a promoção de uma educação de qualidade que empodere os indivíduos e fortaleça a sociedade como um todo. Para que isso aconteça, é fundamental que todos os envolvidos trabalhem em conjunto, promovendo um sistema educacional mais justo, inclusivo e capaz de transformar vidas.

#### **Referências**

- [1] Amaral, A. B. Et Al. Fighting School Evasion Through Process Management: A Case Study At Ifpi Parnaíba: . Research, Society And Development, [S. L.], V. 9, N. 11, P. E7789118670, 2020.
- [2] Colares, M. L. I. S.; Soares, L. V.; Cardozo, M. J. P. B. A Gestão Educacional Como Política: Proposições Na Escola Pública. *Holos*, Ano 37, V.2, E12003, 2021
- [3] Esteves, H. R. C. Et Al. School Dropout In Higher Education: A Literature Review In The Years 2014 To 2020. Research, Society And Development, [S. L.], V. 10, N. 3, P. E21310313210, 2021.
- [4] Goergen, Pedro. Gestão Educacional: Entre Instrumentalização E Formação. *Revista Exitus. Ufopa, Santarém*, Vol. 3, Nº 1, 2013
- [5] Lück, Heloísa. *Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática*. 9ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- [6] Sales, Márcia Andrade; Barreto, Maria Das Graças Reis. Ppp Na Educação Em Prisões: Estratégias Para A Educação De Jovens E Adultos Privados De Liberdade. *Revista Educa. Unir, Porto Velho*, Vol. 6, Nº 16, 2019,
- [7] Santos, F. F. P.; Simon, L. M.; Pinto, N. G. M. Retenção E Evasão Escolar Em Um Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia. *Revista Científica De Ajes*, 2020.
- [8] Silva, E. C. R.; Pereira, T. F. Evasão Escolar No Ensino Público Superior: Uma Revisão Sistemática Da Literatura / School Dropout In Public Higher Education: A Systematic Literature Review. *Brazilian Journal Of Development*, [S. L.], V. 7, N. 6, P. 62316–62330, 2021.

- [9] Soares, Lucas De Vasconcelos; Colares, Maria Lília Imbiriba Sousa; Oliveira, Lílian Aquino. Concepções De Gestão Educacional: Práticas E Desafios No Interior Da Amazônia. Educa - Revista Multidisciplinar Em Educação, Porto Velho, V. 7, N. 17, P. 232-256, Jan./Dez., 2020